



# Equipes de Ajuda: no Brasil e no mundo – o que temos feito?

Uva

Universidad de Valladolid  
Dr. José María Avilés Martínez



# base teórica

CORPO TEÓRICO QUE ALIMENTA A PROPOSTA (**PRÓXIMA PUBLICAÇÃO**) (Avilés, 2017 no prelo; Avilés, Cowie y Tognetta, 2018 no prelo; Cowie e Jennifer, 2007)

EVIDENCIAS EMPÍRICAS DE SEU RESULTADO (**INVESTIGAÇÕES**) (Avilés, Torres y Vián, 2008; Naylor y Cowie, 2010; Smith, 2011)

MELHORAS NO CLIMA DE CONVIVENCIA A PREVENÇÃO DO BULLYING (**DADOS DE INVESTIGAÇÃO**) (Avilés, Montero e Castillejo, 2016; Smith, Salmivalli e Cowie, 2012)

# necessidade



GESTÃO DOS SEUS CONFLITOS  
ATORES DE CONVIVÊNCIA  
PEDINDO VOZ E ESPAÇO NA  
ESCOLA



# necessidade

UMA ESCOLA PARA OS ALUNOS E ALUNAS  
COMPARTILHAR A RESPONSABILIDADE DA  
CONVIVÊNCIA


ABORDAGEM DE CONTEÚDOS DA  
EDUCAÇÃO SÓCIO EMOCIONAL E MORAL





modelo EA (AVILÉS, 2006)



- 
- A photograph of two young women in a room. The woman on the left has dark, wavy hair and is wearing a grey sweater, looking towards the right with a slight smile. The woman on the right has long, straight brown hair and is wearing a blue polka-dot top, leaning in to whisper to the first woman. The background is a plain wall with a light switch.
- Equilíbrio pessoal
  - Ascendência no grupo
  - Disponibilidade
  - Confidencialidade
  - Habilidades de escuta
  - Empatia com o sofrimento dos outros
  - Discrição
  - Atitude de tolerância e respeito
  - Sua autoridade moral no grupo
  - Abertura a novas ideias

Seu perfil e aptidão para o cargo

# seleção

# FORMAÇÃO

APRESENTAÇÃO

CLIMA E CONFLITO

COMUNICAÇÃO

A ESCUTA ATIVA

EMPATIA

ASSERTIVIDADE

TRABALHO EM  
EQUIPE

PRÁTICA DE AJUDA





# supervisão

Tutoria de Convivência

Livro de registo

Reuniões de  
supervisão (21)

Pedidos de consulta

Memórias





supervisores de recreio

Equipes de Mediação

Cybermentores/as

Equipes de Ajuda

Tutoria entre Iguais

Círculos de Amizade

Mentoria entre iguais

Equipes de Acolhida

# sustentabilidade

ACOMPANHAMENTO

AJUDA

ORIENTAÇÃO

AMISTADE

MEDIAÇÃO

CONSELHO

# AValiação DE IMPACTO

Em quê e para quê



# ALGUMAS INVESTIGAÇÕES

EQUIPES DE AJUDA

SUPORTE PELOS PARES

## EUA

**Canadá**

(Carr, 1994)

**Inglaterra**

(Cowie, 1998; James, Smith y Radford, 2010; Cowie, 2015)

**Itália**

(Menesini, Codecasa, Benelli, & Cowie, 2003)

**Austrália**

(Ellis, Marsh, & Craven, 2005; Rigby & Johnson, 2005)

**Japão**

(Toda, 2005)

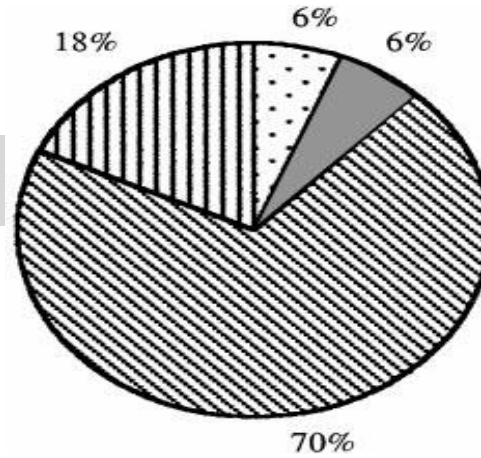
**Espanha**

(Avilés, et al., 2008; Avilés y Alonso, 2009; Avilés, 2015;  
Del Barrio et al., 2011)

# EXTENSÃO DO MODELO DE AJUDA ENTRE IGUAIS

UK

FORA DA ESPANHA



- Mediation
- Mentoring
- ▣ Befriending
- ▤ Counselling

(Cowie, 2015)

**OS SISTEMAS MENOS INTENSOS SÃO OS MAIS FREQUENTES:**

70% - ajuda e amizade entre iguais

6% - mediação e mentoria

18% - apoio psicológico

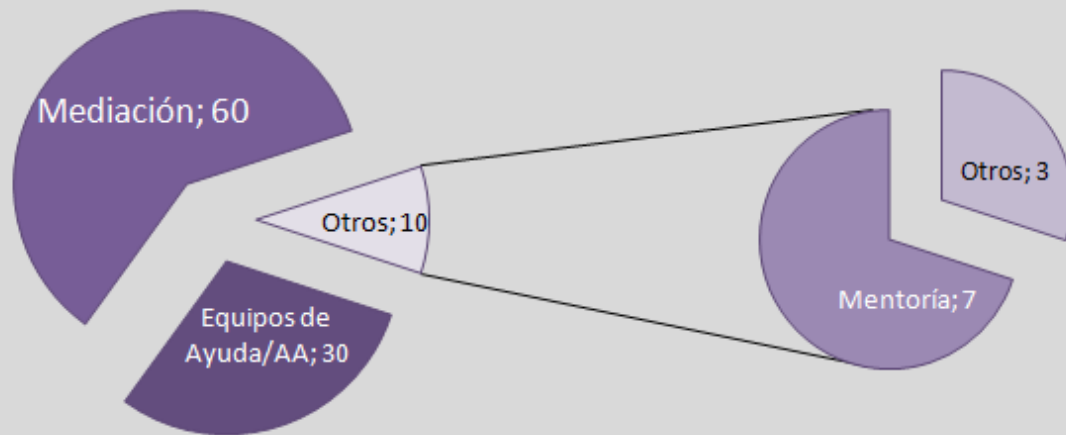


# EXTENSAO DO MODELO DE AJUDA ENTRE IGUAIS

NA ESPANHA

**ALUNOS AJUDANTES  
EQUIPES DE AJUDA  
Vs  
MEDIACÃO**

Inversão de resultados  
Mais mediação, menos ajuda



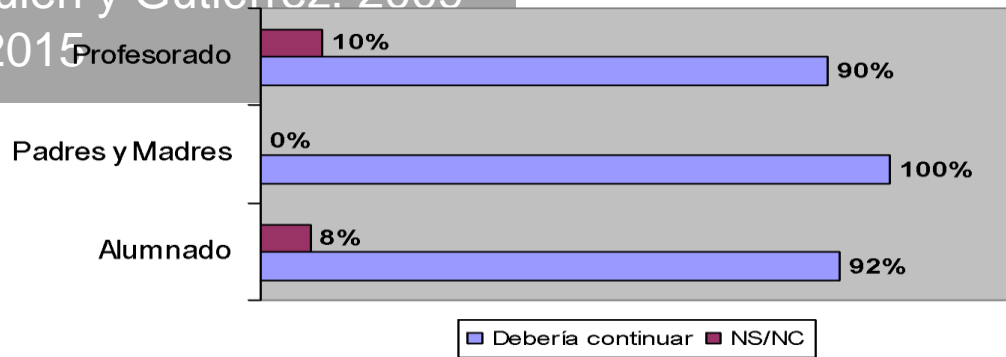
(Avilés, 2015)

# EFETIVIDADE DO MODELO DE AJUDA ENTRE IGUAIS FRENTE O BULLYING

A ajuda entre iguais funciona diante do maltrato?  
É eficaz a ajuda a quem necessita?

## 5 ESTUDOS DE SATISFAÇÃO ENTRE USUÁRIOS:

1. Naylor y Cowie, 1999
2. Ellis, Marsh y Craven, 2009
3. Naylor, del Barrio, Iqbal, van der Meulen y Gutiérrez. 2009
4. Avilés, Torres y Vián, 2008; Avilés, 2015



Valorização da continuidade do Programa de Ajuda



# O QUE DIZEM OS USUÁRIOS

AJUDA ENTRE IGUAIS FRENTE O BULLYING

## EQUIPES DE AJUDA

1. Naylor y Cowie, 1999

Satisfação por participar

2. Ellis, Marsh y Craven, 2009

3. Naylor, del Barrio, Iqbal, van der Meulen y Gutiérrez, 2009

Ajuda aos alunos

Menos alunos sentem medo da escola

5. Avilés, 2015

84% creem que fazer parte de uma Equipe de Ajuda modificou suas formas de pensar, de atuar e analisar situações

76% valoriza sua intervenção como medianamente eficaz e o resto, 24%, como muito eficaz.

75% pensa que foram ajudados na melhoria da comunicação com os outros

# O QUE DIZEM OS USUÁRIOS

AJUDA ENTRE IGUAIS FRENTE O BULLYING

1. Naylor y Cowie, 1999

58% - “ajuda muito”

24% - “ajuda”

16% - “não ajuda”

2. Ellis, Marsh y Craven, 2009

3. Naylor, del Barrio, Iqbal, van der Meulen y Gutiérrez, 2009

Beneficia os alunos

4. Avilés, Torres y Vián, 2008

64% considera positivo que exista uma Equipe de Ajuda em sua classe, Ninguém considera negativo e 36% diz que não considera nem negativo nem positivo.

É maior a porcentagem dos que valorizam positivamente.

.3% já solicitaram ajuda.

65% não solicitaram, mas o fariam caso precisassem,

e 32 % não o fariam nunca (“porque preferem ajudar a seus amigos”)

ALUNOS AJUDADOS



# O QUE DIZEM OS USUÁRIOS

## AJUDA ENTRE IGUAIS FRENTE O BULLYING

5. Avilés, 2015

Avaliação sobre situações de bullying em uma escola com Equipes de Ajuda e outra sem Equipes de Ajuda

ALUNOS EM GERAL

- A) Não há diferenças significativas na prevalência do bullying
- B) As vítimas se sentem mais apoiadas e dispostas a contar o que lhes passa.
- C) Os que agridem são mais conscientes de que sua conduta não é adequada.
- D) O modo de bullying social é significativamente mais reconhecido.

# O QUE DIZEM OS USUÁRIOS

AJUDA ENTRE IGUAIS FRENTE O BULLYING

1.Naylor y Cowie, 1999

2.Ellis, Marsh y Craven, 2009

3.Naylor, del Barrio, Iqbal, van der Meulen y Gutiérrez, 2009

Reduz a prevalência de estar implicado no maltrato

4.Avilés, Torres y Vián, 2008

5.Avilés, 2015

100% realiza uma análise global muito positiva do programa, especialmente aqueles que pela primeira vez se interessaram por estes temas. 100% considera que eles mesmos têm ampliado sua formação sobre questões relacionadas com a convivência.

PROFESSORES QUE  
SUPERVISIONAM

# O QUE DIZEM OS USUÁRIOS

AJUDA ENTRE IGUAIS FRENTE O BULLYING

1. Naylor y Cowie, 1999

*'Quanto à ajuda às vítimas'*

*'A Equipe Diretiva a apoia'*

*'Chegam mais doações'*

*'Os ajudantes são como radares, são acessíveis, ajudam'*

*'A presença dos ajudantes é preventiva'*

2. Ellis, Marsh y Craven, 2009

*'Melhora o autoconceito dos alunos'*

*'Melhora a cidadania na escola'*

*'Melhora as capacidades dos adolescentes'*

3. Naylor, del Barrio, Iqbal, van der Meulen y Gutiérrez, 2009

*'Reduz os insultos, os rumores e as ameaças'*

*'Reduz a intervenção da escola e a cyber-intimidação'*

Avaliação positiva dos programas

## RESTO DOS PROFESSORES

4. Avilés, Torres y Vián, 2008

50% dos professores considera que tem tido benefícios para os alunos.

22% creem que beneficia a quem integra as E.A. 9% opina que não tem tido efeito.

5. Avilés, 2015

72% dos professores as considera básica na gestão da convivência na escola.

# O QUE DIZEM OS USUÁRIOS

AJUDA ENTRE IGUALES FRENTE O BULLYING

FAMILIAS

1.Naylor y Cowie, 1999

2.Ellis, Marsh y Craven, 2009

3.Naylor, del Barrio, Iqbal, van der Meulen y Gutiérrez, 2009

4.Avilés, Torres y Vián, 2008

.**75%** considera que fazer parte de uma Equipe de Ajuda Tem sido uma experiência positiva para seu filho, **16 %** considera que não tem tido efeito e o resto não opina.

**33%** considera que tem ajudado seu filho/a a crescer como pessoa, **25%** a ser **mais sensível diante das dificuldades dos demais**, e **25%** a ser **mais reflexivo** antes de atuar.

Nenhum pai ou mãe tem percebido aspectos negativos

5.Avilés, 2015

**100%** considera **positivo**. **92%** que ajuda a crescer como pessoas.



# muito obrigado

José María Avilés Martínez  
aviles@uva.es

